

Banco de Dados Conceitos e Modelagem

Paulo Meirelles, IME-USP
paulormm@ime.usp.br

* Baseado nos slides da Profa. Kelly Rosa Braghetto (IME-USP)

* Usa um exemplo do post: [Entendendo Diagramas Entidade-Relação com exemplos carnavalescos](#)

O que é um **Dado**?

O que é um **Banco de Dados**?

Parte 1

Banco de Dados

Agenda de contatos: telefones e endereços pessoais

Catálogo de biblioteca: informações do acervo de livros

Dados da Receita Federal: declarações de imposto de renda

Registros acadêmicos: matrículas e notas de alunos

Controle de loja: informações de estoque e vendas

Prontuários médicos: histórico de pacientes em hospitais

Dados meteorológicos: registros coletados em São Paulo

Banco de Dados

Estão em **toda parte**, organizando informações essenciais para o funcionamento de serviços e instituições.

A internet atinge **5,52 bilhões de usuários em 2024.**

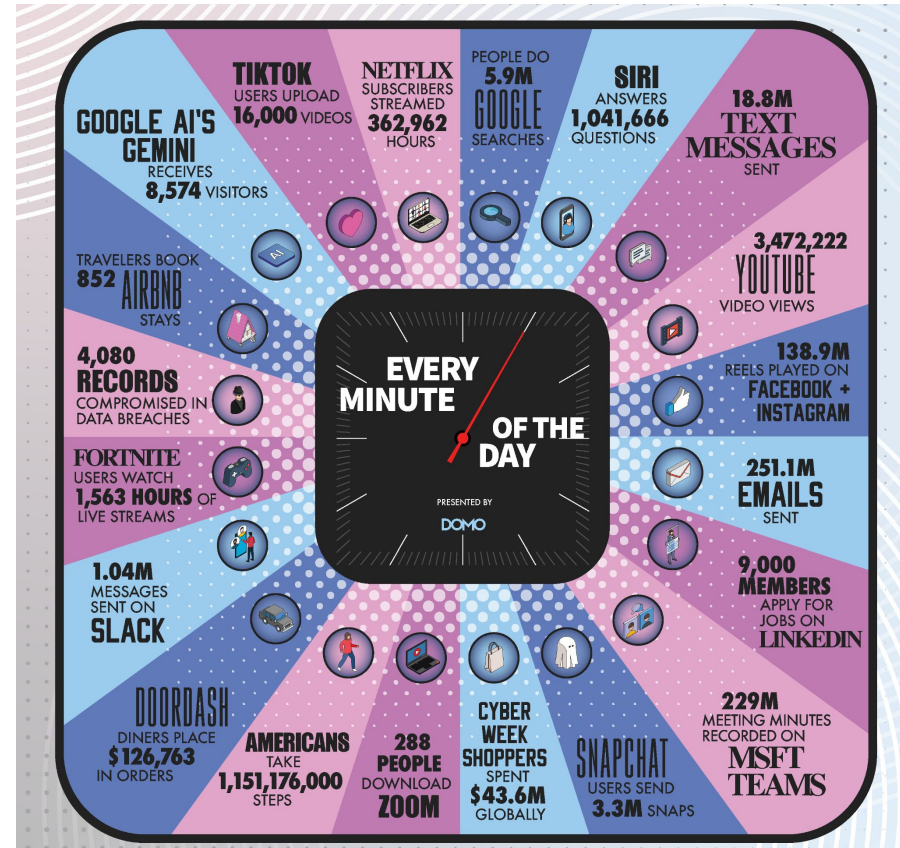
Volume massivo de dados gerados a cada 60 segundos.

IA generativa começa a superar plataformas digitais tradicionais.

Novas formas de engajamento online estão emergindo.

Transformações nas atividades digitais cotidianas.

Aumento de investimentos corporativos em dados e tecnologias orientadas à IA.



O que é um Banco de Dados?

Definição formal (Elmasri & Navathe, 2016):

- **Banco de Dados:** coleção de dados relacionados.
- **Dados:** fatos conhecidos que podem ser registrados e que possuem significado implícito.

O que é um Banco de Dados?

Um banco de dados armazena **informações sobre algum domínio de interesse** (ex.: biblioteca, hospital, universidade).

Os dados são **organizados de forma estruturada, com regras claras** para facilitar acesso e manipulação.

O objetivo é **reduzir redundância, garantir integridade, e disponibilizar os dados para múltiplos usos**.

Um banco de dados é geralmente acompanhado por um **SGBD**, que controla o acesso e a integridade dessas informações.

O que é um Banco de Dados?

Um banco de dados **não é apenas um repositório de dados**, mas uma estrutura planejada e significativa.

Propriedades Implícitas de um Banco de Dados

Representa um aspecto do mundo real (minimundo)

- O banco de dados modela um domínio específico, como uma escola, hospital ou loja.

Coleção lógica e coerente de dados com significado

- Dados organizados e relacionados entre si.
- Uma coleção aleatória de dados não é um banco de dados!

Construído com um propósito definido

- Projetado para atender a usuários e aplicações específicas.

BD não é, necessariamente, um SGBD

Um banco de dados informatizado pode ser criado e mantido sem o uso de um SGBD:

- Aplicações específicas: programas feitos sob medida para armazenar e acessar dados
 - Um sistema feito em Python que grava dados em arquivos
 - Planilhas ou arquivos de texto com estrutura própria
- Ainda que contenham dados organizados, **não oferecem as garantias e funcionalidades de um SGBD**

BD não é, necessariamente, um SGBD

Um banco de dados informatizado pode ser criado e mantido sem o uso de um SGBD:

- **Limitações dessas abordagens**
 - Falta de controle de acesso, segurança e concorrência
 - Difícil reutilização e manutenção dos dados
 - Redundância e inconsistência mais frequentes

Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

Um SGBD é um sistema de software de propósito geral:

- Define a estrutura dos dados (**modelagem e esquemas**)
 - Data Definition Language (DDL)
- Constrói e organiza os dados de acordo com essa estrutura
- Manipula os dados por meio de **inserções, consultas, atualizações e remoções**
 - Data Manipulation Language (DML)
- Compartilha os dados de forma controlada entre múltiplos usuários e aplicações

Tipos de SGBDs

Relacionais [nosso foco!]

- Modelo baseado em tabelas (relações com linhas e colunas).
- Usa a linguagem **SQL** (Structured Query Language).

Tipos de SGBDs

Relacionais:

- PostgreSQL
- MySQL
- SQLite
- Oracle
- SQL Server
- H2 (embutido ou modo cliente-servidor)

Tipos de SGBDs

NoSQL ("Not Only SQL")

- Criados para alta escalabilidade e flexibilidade de esquema
- Usados em contextos como Big Data, aplicações web em larga escala
- Não substitui o modelo relacional: são abordagens complementares com diferentes finalidades

Tipos de SGBDs

NoSQL ("Not Only SQL")

- Documentos: MongoDB, Couchbase
- Chave-Valor: Redis, Riak
- Colunar: Cassandra, HBase
- Grafos: Neo4j, Amazon Neptune

Tipos de SGBDs

Tipo de Banco	Usa SQL?	Observação
Relacional (ex.: PostgreSQL)	✅ Sim	SQL é o padrão principal.
NoSQL Documento (ex.: MongoDB)	❌ Não (usa JSON queries)	Tem comandos próprios, não SQL.
NoSQL Colunar (ex.: Cassandra)	⚠️ Parcial (CQL)	Similar ao SQL, mas com restrições.
NoSQL Grafo (ex.: Neo4j)	❌ Não (usa Cypher)	Linguagem declarativa específica.

Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

Atua como um "**intermediário inteligente**" entre os usuários e os dados armazenados.

Parte 2

Arquitetura de Sistemas de Bancos de Dados

Segundo o modelo ANSI(American National Standards Institute)/SPARC (Standards Planning and Requirements Committee), é organizada em três níveis: **Externo, Conceitual e Interno**

- Uma forma de organizar a estrutura de um banco de dados de maneira independente da aplicação e dos usuários, promovendo **abstração, flexibilidade e segurança**

Níveis da Arquitetura

Nível Externo (Visão dos Usuários)

Cada usuário ou aplicação vê apenas **uma parte dos dados** relevante para suas necessidades

Cada um desses usuários interage com a mesma base de dados, mas vê apenas o que é relevante para seu papel, por meio de uma **visão externa personalizada**

Visões externas são como janelas filtradas para o banco de dados completo, adaptadas às **necessidades e permissões de cada usuário ou aplicação**

Níveis da Arquitetura

View SQL:

-- Visão de livros disponíveis para qualquer aluno: oculta todos os dados que não interessam ou que não devem ser acessados (como empréstimos de outros usuários ou status internos dos livros).

```
CREATE VIEW livros_disponiveis AS
```

```
SELECT id, titulo, autor, ano_publicacao
```

```
FROM livros
```

```
WHERE status = 'disponível';
```

Níveis da Arquitetura

View SQL:

– Uma bibliotecária tem uma visão mais ampla, com acesso a todos os dados, inclusive nomes dos usuários e todos os empréstimos.

```
CREATE VIEW todos_emprestimos AS
```

```
SELECT e.id, l.titulo, u.nome, e.data_emprestimo, e.data_devolucao
```

```
FROM empréstimos e
```

```
JOIN livros l ON e.id_livro = l.id
```

```
JOIN usuarios u ON e.id_usuario = u.id;
```


Níveis da Arquitetura

Nível Conceitual (Visão Lógica)

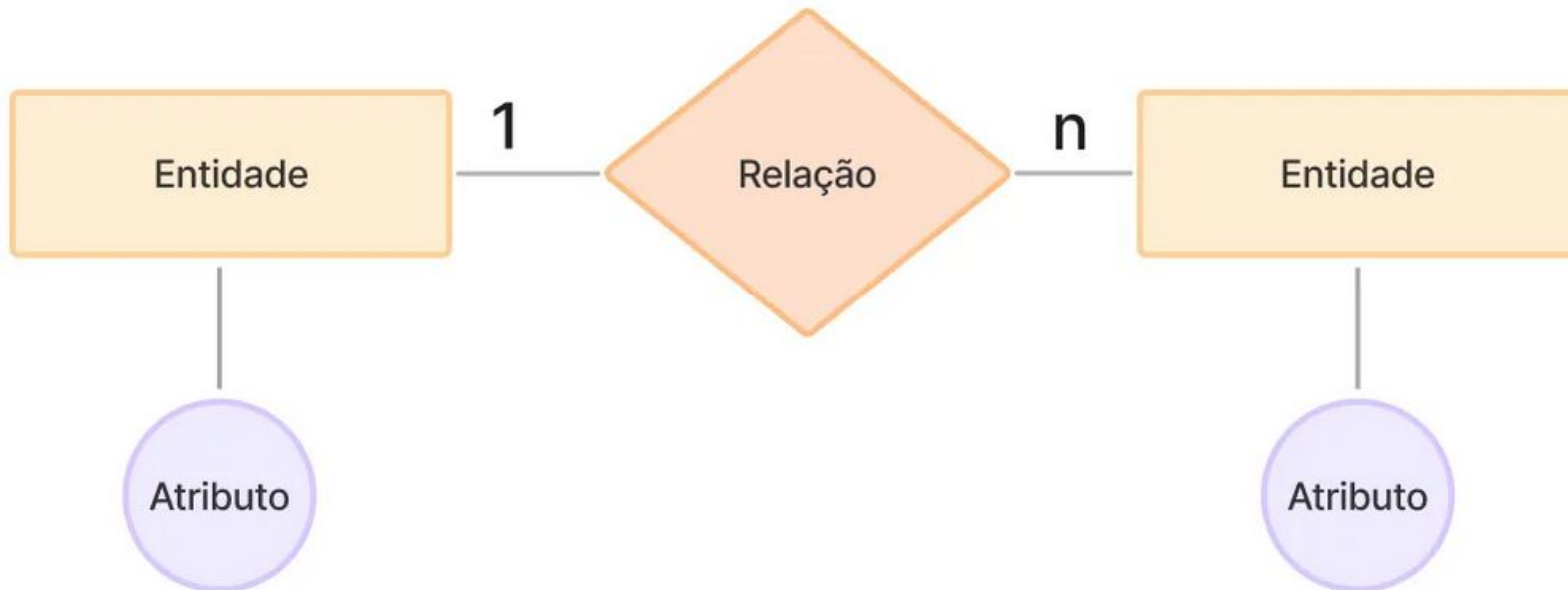
Descreve a estrutura lógica global do banco de dados

Define **entidades, atributos, relacionamentos e restrições**

Modelagem conceitual (Modelo ER) é o nosso foco

Níveis da Arquitetura

Nível Conceitual (Visão Lógica)



Níveis da Arquitetura

Nível Interno (Visão Física)

Define como os dados são armazenados fisicamente no sistema.

Envolve **índices, arquivos, endereços e estratégias de acesso.**

Níveis da Arquitetura

Nível Interno (Visão Física)

-- Indexação para acelerar consultas

```
CREATE INDEX idx_livros_titulo ON livros (titulo);
```

- SGBD **mantém uma estrutura de dados auxiliar** (como uma árvore B+) para localizar títulos rapidamente, sem fazer varredura linha a linha.
 - Árvore B+ organiza os dados de forma ordenada e balanceada.
 - Em vez de percorrer todos os registros, o SGBD navega pelos nós da árvore até encontrar rapidamente o valor desejado
 - As folhas da árvore B+ contêm os ponteiros reais para os dados, e estão todas ligadas sequencialmente, facilitando também consultas por faixa

Níveis da Arquitetura

Nível	Descrição	Exemplo
Externo	O que o usuário vê	Lista dos livros disponíveis
Conceitual	O que o banco representa logicamente	Tabelas <code>livros</code> , <code>usuários</code> , <code>empréstimos</code> , e os relacionamentos entre elas
Interno (Físico)	Como os dados são armazenados	Arquivos em disco, índices por título, cache, registros binários

Níveis da Arquitetura

A modelagem começa no nível conceitual, mas é projetada para ser adaptável às visões dos usuários (externo) e à estrutura física (interno)

Parte 3

Projeto de Banco de Dados

Projeto Conceitual

- Independente de SGBD
- Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

Projeto Lógico

- Traduz o modelo conceitual para um modelo lógico (ex: relacional)
- Aqui já pensamos em tabelas, colunas, tipos

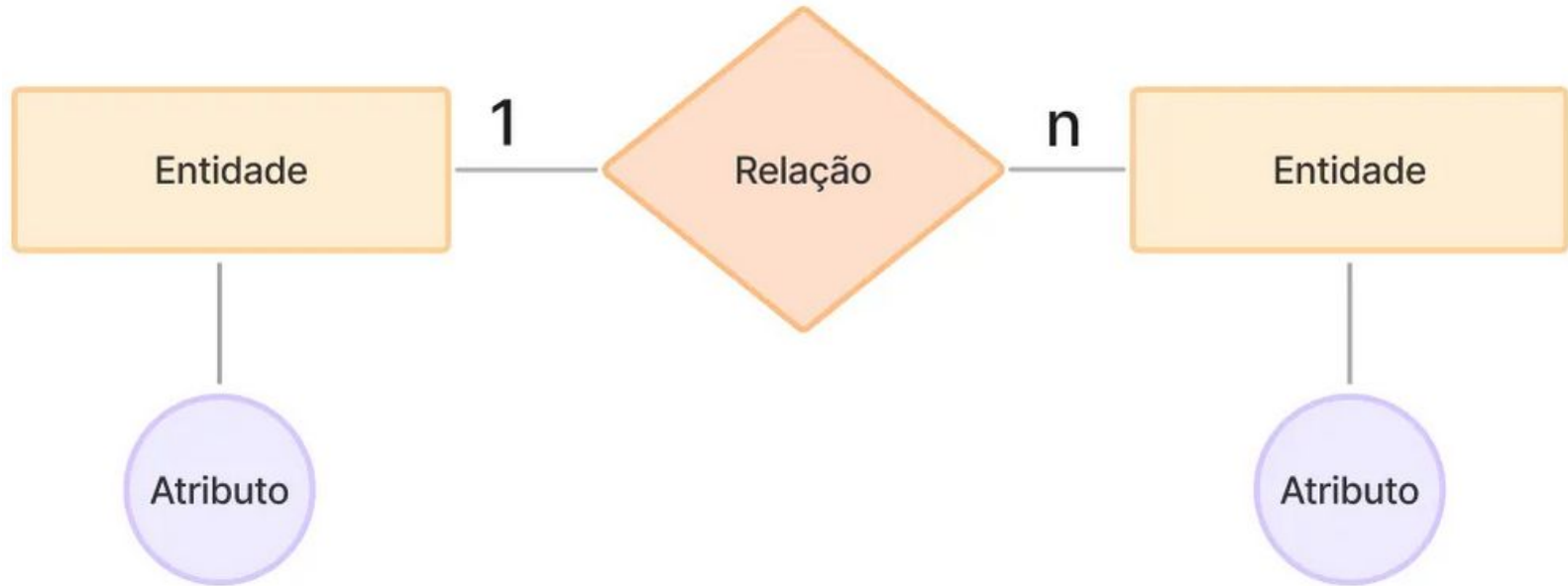
Projeto Físico

- Ajustes para desempenho e armazenamento
- Índices, partições, estruturas internas

Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

- Criado por Peter Chen em 1976
- Representa **entidades, seus atributos e os relacionamentos** entre elas
- É a primeira etapa do projeto conceitual de um banco de dados
- Ajuda a transformar um **domínio real em uma estrutura lógica e clara**

Modelo Entidade-Relacionamento (MER)



Entidade

- Representa algo do **mundo real** que queremos registrar no banco de dados
- Pode ser uma pessoa, objeto, lugar, evento... ou até um bloco de Carnaval
- Toda entidade deve ter um **identificador único**:
 - Ex: Pessoa → CPF
 - Bloco de Carnaval → Nome do bloco

Entidade



Folião

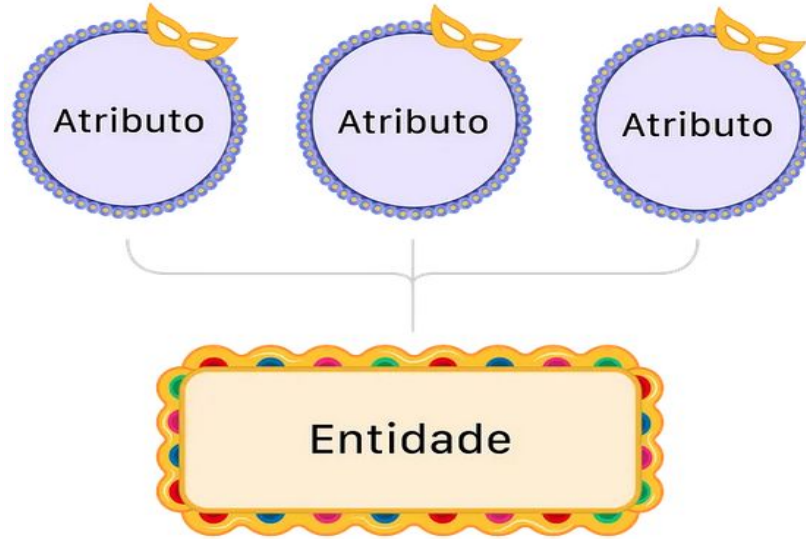
- Entidade é representada por um retângulo
 - “Folião” é um exemplo de entidade
 - “Paulo”, que é um folião, é uma ocorrência de entidade folião

Atributo

É uma característica ou informação que descreve uma entidade.

- Entidade CRIATURA
- Atributo: COR DO CABELO
- "Anjo moreno", "diabo loiro"

Atributo



- Na notação de Chen, um atributo fica dentro de uma elipse, ligado à entidade por um traço

Atributo



- Algumas ocorrências de criaturas podem ser “anjo”, “monstro”, ou “diabo”.
- Agora que temos um atributo COR DO CABELO para essas criaturas, podemos ter um “anjo moreno”, ou mesmo um diabo loiro.

Tipos de Atributos

Atributo chave

- Identificador único da entidade.
- Ex: Nome do bloco → “Trinca de Ás”

Atributo composto

- Pode ser decomposto em partes menores.
- Ex: Endereço da sede → Rua, Número, Bairro...

Tipos de Atributos

Atributo multivalorado

- Permite mais de um valor para a mesma entidade.
- Ex: Cores do bloco “Eu Acho é Pouco” → Vermelha e Amarela

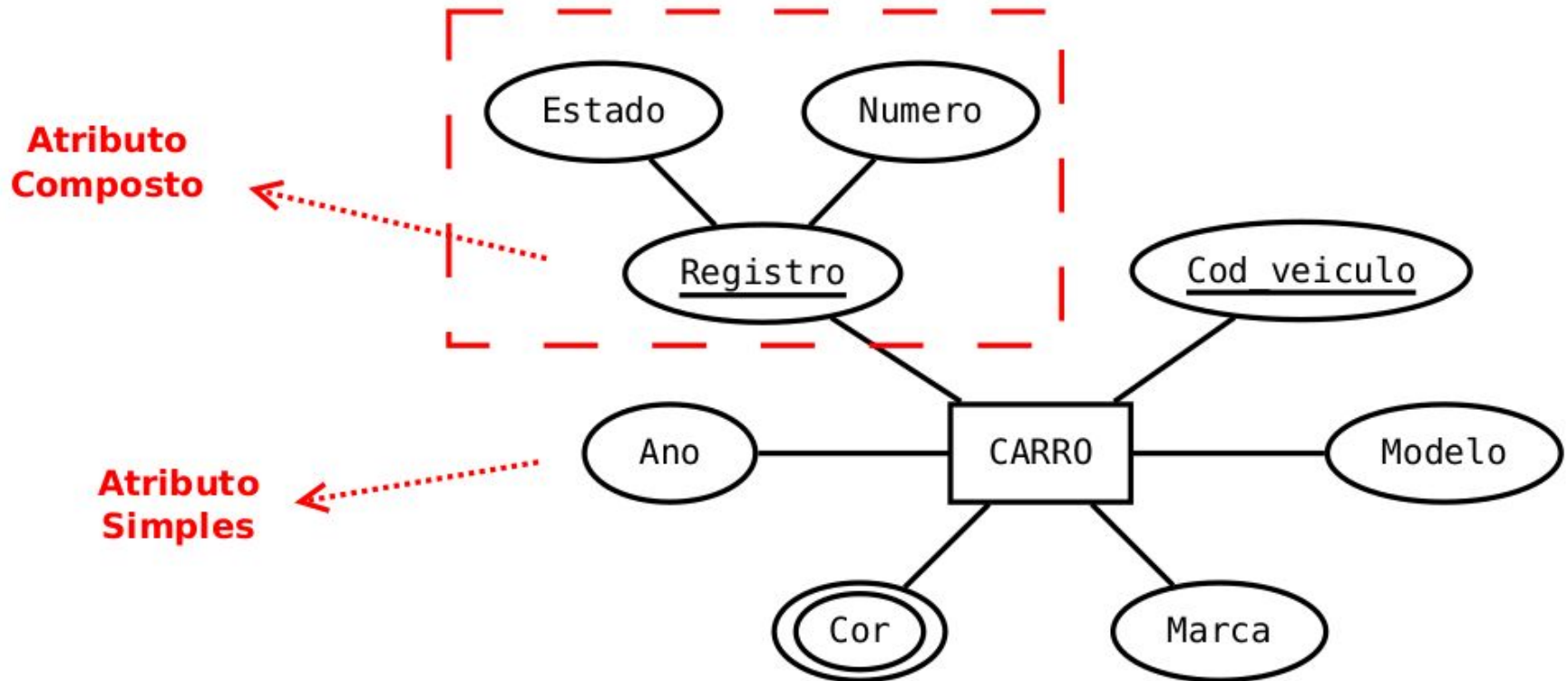
Atributo derivado

- Calculado a partir de outro atributo.
- Ex: Ano do bloco = 2023 – Data de Fundação (1952)

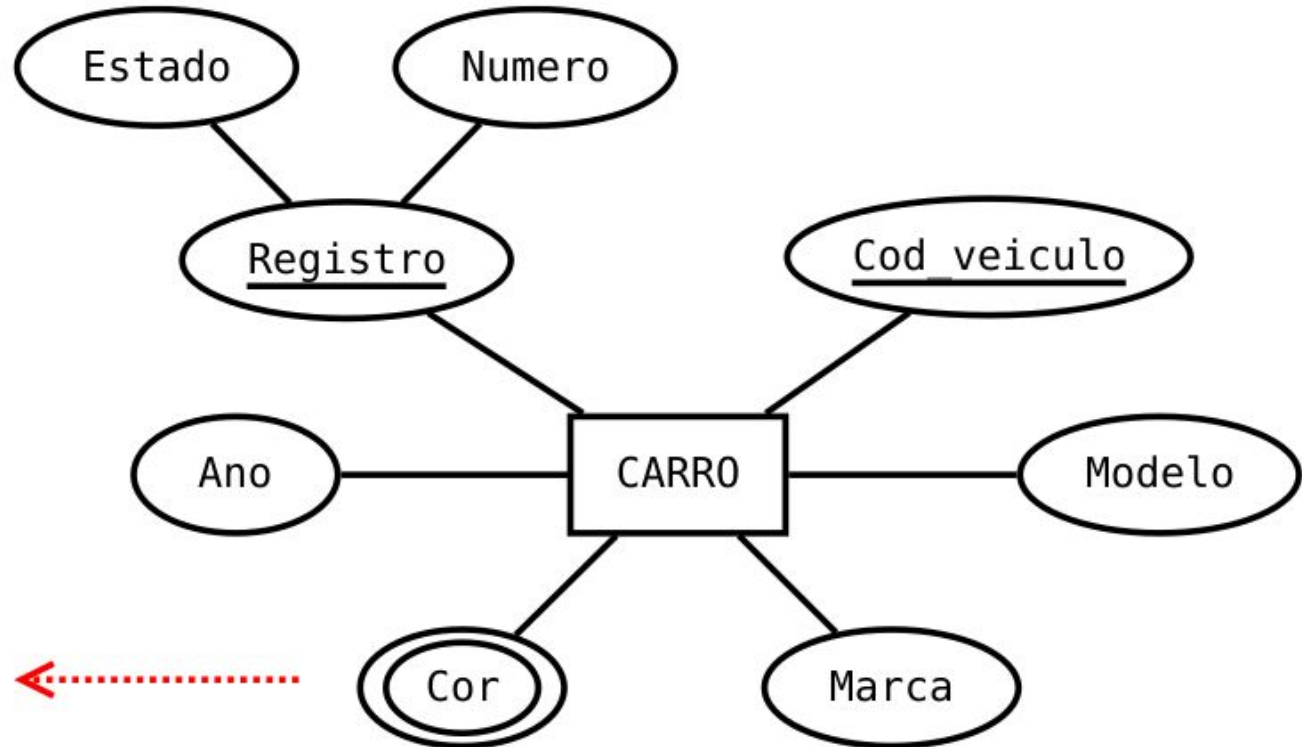
Atributo de atributo

- Um atributo que possui suas próprias propriedades.
- Ex: Estandarte (atributo do bloco) → Cores (atributo do estandarte)

Tipos de Atributos



Tipos de Atributos

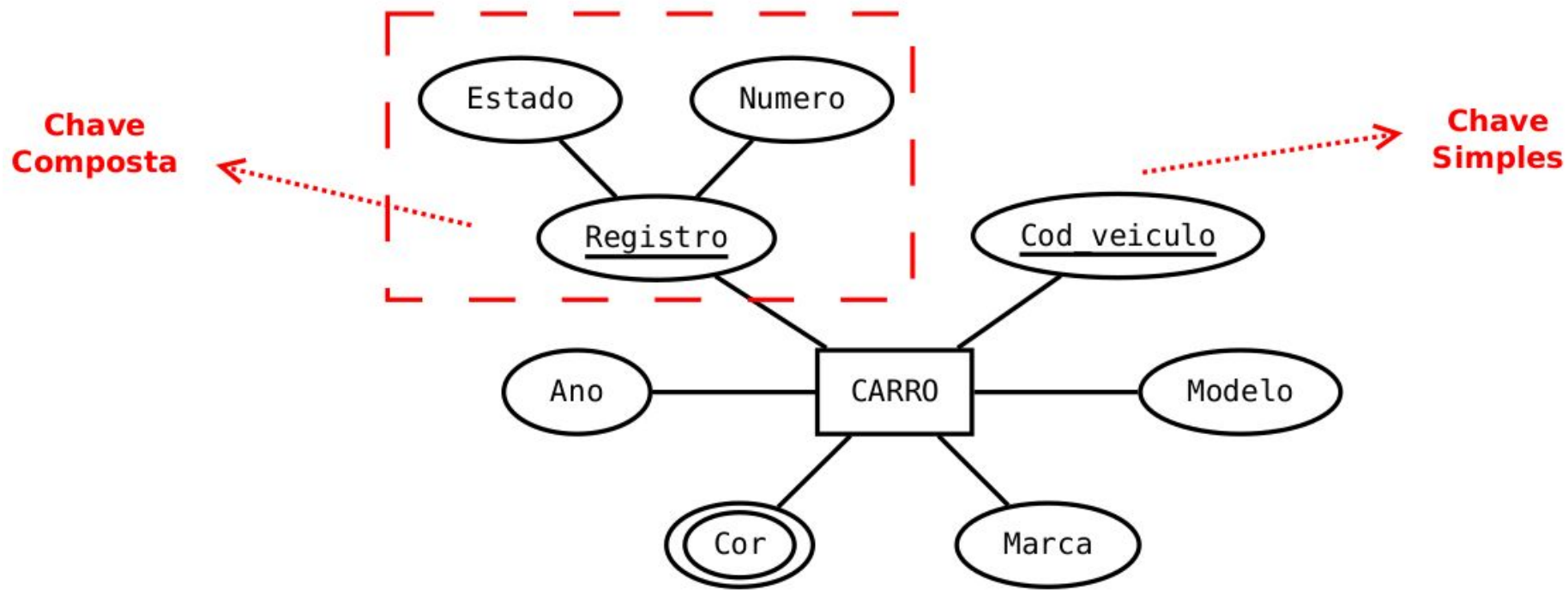


**Atributo
Multivalorado**

Tipos de Atributos



Tipos de Atributos



Relacionamento

Ação que conecta duas ou mais entidades.

- *Um FOLIÃO → FREQUENTA → um *BLOCO DE CARNAVAL*

A relação é mútua:

- O bloco também é frequentado pelo folião!

Relacionamento



- A relação é representada por um losango conectado às entidades.
 - Leitura: cada bloco tem um estandarte. E cada estandarte pertence a um bloco.

Cardinalidade nas Relações

1:1 – Um para Um

- Um BLOCO possui um único ESTANDARTE, e o ESTANDARTE pertence a um único BLOCO

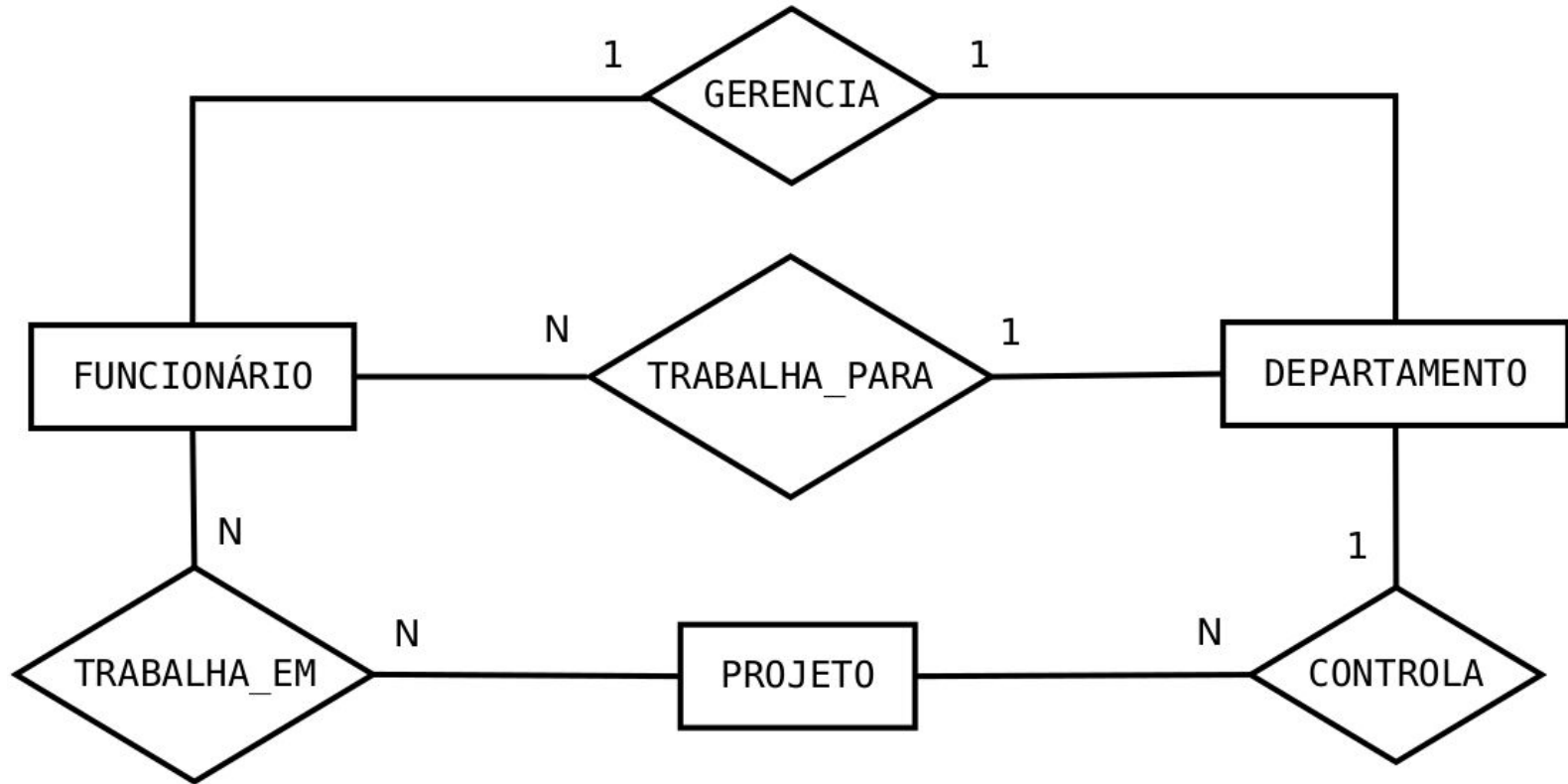
1:N – Um para Muitos

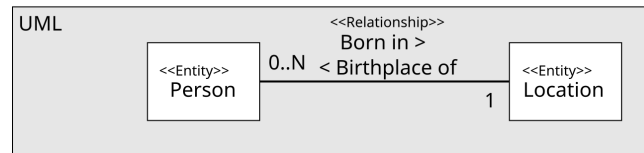
- Um BLOCO pode ter vários FOLIÕES, mas cada FOLIÃO só escolheu um BLOCO para seguir

N:N – Muitos para Muitos

- Um FOLIÃO pode frequentar vários BLOCOS, e um BLOCO pode ser frequentado por vários FOLIÕES

Cardinalidade nas Relações





Participação Total e Parcial em Relações

Participação Total

- Uma ocorrência da entidade sempre participa da relação.
- Representada por uma **linha dupla** no diagrama
 - Todo BONECO GIGANTE precisa estar associado a um BLOCO
 - Participação total do lado de BONECO GIGANTE

Participação Total e Parcial em Relações

Participação Parcial

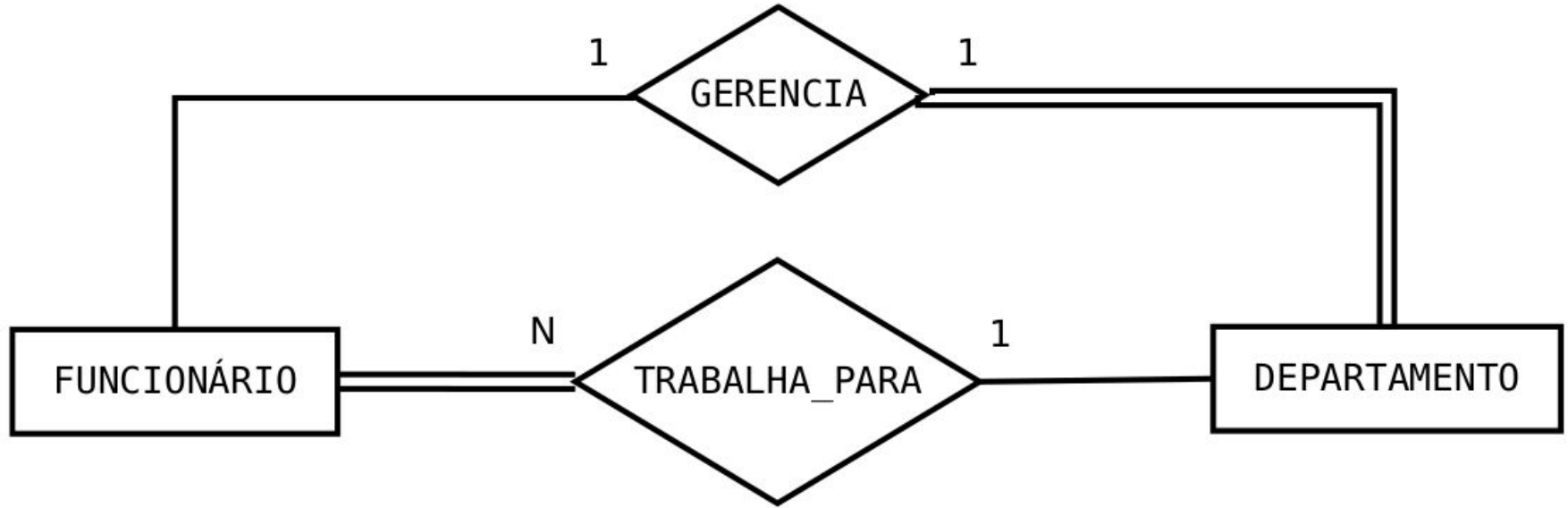
- A ocorrência da entidade pode ou não participar da relação.
- Representada por uma **linha simples** no diagrama.
 - Nem todo BLOCO tem um BONECO GIGANTE
 - Participação parcial do lado de BLOCO.

Participação Total e Parcial em Relações



- O boneco do “Homem da Meia” noite só existe porque há o bloco do “Homem da Meia Noite”.

Participação Total e Parcial em Relações



Mapeamento ER → Modelo Relacional

Entidade → Tabela

- Cada entidade vira uma tabela.
- Os atributos da entidade se tornam colunas da tabela.
- O atributo-chave vira a chave primária da tabela.

Mapeamento ER → Modelo Relacional

Atributos compostos

- São decompostos em seus atributos simples.
 - Ex.: ENDEREÇO → RUA, NÚMERO, BAIRRO, etc.

Atributos multivalorados

- Criam uma nova tabela com chave estrangeira referenciando a entidade original.

Ex.: CORES_DO_BLOCO(cor, bloco_id)

Mapeamento ER → Modelo Relacional

Relacionamentos

- 1:1 → chave estrangeira em um dos lados.
- 1:N → chave estrangeira no lado N.
- N:N → cria uma nova tabela intermediária com chaves estrangeiras dos dois lados.
 - Ex.: FOLIAO_BLOCO(foliao_id, bloco_id)

Mapeamento ER → Modelo Relacional

Relacionamentos com atributos

- Também viram tabelas, com colunas para os atributos e as chaves estrangeiras das entidades associadas.
- Se for um relacionamento 1:N, não precisaria da tabela. Os atributos do relacionamento ficam junto com a chave estrangeira.

Participação total

- Pode influenciar na obrigatoriedade de chave estrangeira (constraints NOT NULL).

Mapeamento ER → Modelo Relacional

Esse processo é chamado de projeto lógico do banco de dados, preparando o caminho para a criação em SQL ...

Tabelas resultantes em SQL

-- Entidade BLOCO

```
CREATE TABLE BLOCO (  
    nome VARCHAR(100) PRIMARY KEY,  
    data_fundacao DATE,  
    bairro VARCHAR(100)  
);
```

Tabelas resultantes em SQL

-- Entidade FOLIAO

```
CREATE TABLE FOLIAO (  
    cpf CHAR(11) PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(100),  
    idade INT  
);
```

Tabelas resultantes em SQL

-- Entidade ESTANDARTE

```
CREATE TABLE ESTANDARTE (  
    id_estandarte INT PRIMARY KEY,  
    ano_criacao INT,  
    bloco_nome VARCHAR(100) UNIQUE NOT NULL, -- Participação total (NOT NULL)  
    FOREIGN KEY (bloco_nome) REFERENCES BLOCO(nome)  
);
```

Tabelas resultantes em SQL

-- Atributo multivalorado: CORES do estandarte

```
CREATE TABLE CORES_ESTD (  
    id_estandarte INT,  
    cor VARCHAR(30),  
    PRIMARY KEY (id_estandarte, cor),  
    FOREIGN KEY (id_estandarte) REFERENCES  
    ESTANDARTE(id_estandarte)  
);
```

Tabelas resultantes em SQL

-- Relacionamento N:N: FREQUENTA (com atributos)

```
CREATE TABLE FREQUENTA (  
    cpf CHAR(11),  
    bloco_nome VARCHAR(100),  
    ano INT,  
    fantasia_usada VARCHAR(100),  
    PRIMARY KEY (cpf, bloco_nome),  
    FOREIGN KEY (cpf) REFERENCES FOLIAO(cpf),  
    FOREIGN KEY (bloco_nome) REFERENCES BLOCO(nome)  
);
```


Extra

Database schema of MediaWiki 1.43.0 (December 2024)

<https://www.mediawiki.org/wiki/DB>

[illegible]

The diagram illustrates a data model for a system. It consists of several tables and their relationships:

- Main** (Table):
 - job** (Table):
 - job_id INT
 - job_name VARCHAR(255)
 - job_status VARCHAR(255)
 - job_created VARCHAR(255)
 - job_updated VARCHAR(255)
 - job_created_timestamp VARCHAR(255)
 - job_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - job_created_timestamp VARCHAR(255)
 - job_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - updatejob** (Table):
 - job_id VARCHAR(255)
 - job_name VARCHAR(255)
- Main2** (Table):
 - site** (Table):
 - site_id INT
 - site_name VARCHAR(255)
 - site_status VARCHAR(255)
 - site_created VARCHAR(255)
 - site_updated VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - site_identifiers** (Table):
 - site_id VARCHAR(255)
 - site_name VARCHAR(255)
 - site_status VARCHAR(255)
 - site_created VARCHAR(255)
 - site_updated VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - interests** (Table):
 - site_id VARCHAR(255)
 - site_name VARCHAR(255)
 - site_status VARCHAR(255)
 - site_created VARCHAR(255)
 - site_updated VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - querycache** (Table):
 - site_id VARCHAR(255)
 - site_name VARCHAR(255)
 - site_status VARCHAR(255)
 - site_created VARCHAR(255)
 - site_updated VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - querycacheinfo** (Table):
 - site_id VARCHAR(255)
 - site_name VARCHAR(255)
 - site_status VARCHAR(255)
 - site_created VARCHAR(255)
 - site_updated VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - hibid_cache** (Table):
 - site_id VARCHAR(255)
 - site_name VARCHAR(255)
 - site_status VARCHAR(255)
 - site_created VARCHAR(255)
 - site_updated VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)
 - site_created_timestamp VARCHAR(255)
 - site_updated_timestamp VARCHAR(255)

User

actor

- actor_id BIGINT
- actor_user INT
- actor_name BINARY(255)

user

- user_id INT
- user_name BINARY(255)
- user_real_name BINARY(255)
- user_password BLOB(255)
- user_newpassword BLOB(255)
- user_newpass_time MWTIMESTAMP
- user_email TEXT(255)
- user_touched MWTIMESTAMP
- user_token BINARY(32)
- user_email_authenticated MWTIMESTAMP
- user_email_token BINARY(32)
- user_email_token_expires MWTIMESTAMP
- user_registration MWTIMESTAMP
- user_editcount INT
- user_password_expires MWTIMESTAMP
- user_is_temp TINYINT(1)

user_autocreate_serial

- uas_shard INT
- uas_year SMALLINT
- uas_value INT

user_properties

- up_user INT
- up_property BINARY(255)
- up_value BLOB

user_newtalk

- user_id INT
- user_ip BINARY(40)
- user_last_timestamp MWTIMESTAMP

bot_passwords

- bp_user INT
- bp_app_id BINARY(32)
- bp_password BLOB(255)
- bp_token BINARY(32)
- bp_restrictions BLOB
- bp_grants BLOB

Pages

page

- key page_id INT
- ◆ page_namespace INT
- ◆ page_title BINARY(255)
- ◆ page_is_redirect TINYINT
- ◆ page_is_new TINYINT
- ◆ page_random FLOAT
- ◆ page_touched MWTIMESTAMP
- ◇ page_links_updated MWTIMESTAMP
- ◆ page_latest INT
- ◆ page_len INT
- ◇ page_content_model BINARY(32)
- ◇ page_lang BINARY(35)

archive

- key ar_id INT
- ◆ ar_namespace INT
- ◆ ar_title BINARY(255)
- ◆ ar_comment_id BIGINT
- ◆ ar_actor BIGINT
- ◆ ar_timestamp MWTIMESTAMP
- ◆ ar_minor_edit TINYINT
- ◆ ar_rev_id INT
- ◆ ar_deleted TINYINT
- ◇ ar_len INT
- ◇ ar_page_id INT
- ◇ ar_parent_id INT
- ◆ ar_sha1 BINARY(32)

redirect

- key rd_from INT
- ◆ rd_namespace INT
- ◆ rd_title BINARY(255)
- ◇ rd_interwiki STRING(32)
- ◇ rd_fragment BINARY(255)

category

- key cat_id INT
- ◆ cat_title BINARY(255)
- ◆ cat_pages INT
- ◆ cat_subcats INT
- ◆ cat_files INT

Revisions

revision

- key rev_id BIGINT
- ◆ rev_page INT
- ◆ rev_comment_id BIGINT
- ◆ rev_actor BIGINT
- ◆ rev_timestamp MWTIMESTAMP
- ◆ rev_minor_edit TINYINT
- ◆ rev_deleted TINYINT
- ◇ rev_len INT
- ◇ rev_parent_id BIGINT
- ◆ rev_sha1 BINARY(32)

slots

- key slot_revision_id BIGINT
- key slot_role_id SMALLINT
- ◆ slot_content_id BIGINT
- ◆ slot_origin BIGINT

slot_roles

- key role_id INT
- ◆ role_name BINARY(64)

ip_changes

- key ipc_rev_id INT
- ◆ ipc_rev_timestamp MWTIMESTAMP
- ◆ ipc_hex BINARY(35)

content

- key content_id BIGINT
- ◆ content_size INT
- ◆ content_sha1 BINARY(32)
- ◆ content_model SMALLINT
- ◆ content_address BINARY(255)

content_models

- key model_id INT
- ◆ model_name BINARY(64)

text

- key old_id INT
- ◆ old_text BLOB
- ◆ old_flags BLOB(255)

Banco de Dados

Conceitos e Modelagem

Paulo Meirelles, IME-USP
paulormm@ime.usp.br

** Baseado nos slides da Profa. Kelly Rosa Braghetto (IME-USP)*

** Usa um exemplo do post: [Entendendo Diagramas Entidade-Relação com exemplos carnavalescos](#)*